



Trabalhos Científicos

Título: Busca Ativa De Crianças Com Necessidades Ortopédicas Através De Uma Proposta De Triagem Da Atenção Primária À Saúde Com Um Olhar Especializado

Autores: BARBARA KAISER DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO PEDRO PEDREIRA DE ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LETÍCIA GONDIM DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), FRANKLIN MAX TRINDADE SILVA (HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA), ANDRÉ GUSTAVO SOARES XIMENES (HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA), MARCELLO VIEIRA GONÇALVES DE BRITO (HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA), CLEMENTINO ALEXANDRE DE CALDAS NETO (HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA), CLAUDIO TEIXEIRA REGIS (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: Diversas patologias ortopédicas congênicas necessitam de diagnóstico precoce a fim de garantir um melhor tratamento. Assim, faz-se necessário a busca ativa de crianças para diagnóstico precoce e encaminhamento para centros de referência. Objetivo: Avaliar estratégias de rastreio de patologias ortopédicas congênicas na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, analítico e quantitativo realizado a partir da coleta de dados de prontuários eletrônicos de crianças de 0 a 15 anos atendidas nos 13 municípios da caravana da Rede Cuidar em 2021. A caravana é realizada anualmente cujo princípio é identificar precocemente e acompanhar os pacientes com patologias congênicas selecionadas por um checklist na atenção primária, levando especialistas para cidades do sertão paraibano, onde, além da escassez desses profissionais, há uma distância geográfica que impede o acesso da população aos centros de referência. Foram selecionadas crianças diagnosticadas com displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ), pé torto congênito (PTC) e escoliose. Resultados: Durante a caravana, foram realizados 1207 atendimentos pelo serviço da ortopedia. Deste total, 400 crianças (33,17%) foram diagnosticadas com algum problema ortopédico de diferentes complexidades e receberam a devida conduta. Desses 400 pacientes, 11 (2,75%) tiveram o diagnóstico de DDQ, 58 crianças com PTC (14,5%) e 17 (4,25%) obtiveram o diagnóstico de escoliose. Estes pacientes foram encaminhados para o centro de referência em ortopedia pediátrica da Paraíba visando o correto tratamento. Conclusão: O número de diagnósticos realizados mostra a falha no processo de triagem. Nota-se, então, a necessidade de capacitação dos profissionais da região, além de novas estratégias que permitam o acesso da população ao acompanhamento com o especialista após o diagnóstico, por meio de criação de polos estratégicos que diminuam a distância dos pacientes ao serviço de alta complexidade.